

O presente trabalho avaliou pontas de flecha de tradição Umbu (fase Guaratã) as quais foram resgatadas no município de Nova Palma/RS. Estes projéteis fazem parte de uma grande coleção, pertencente ao Núcleo de Antropologia da UFRGS, mas mantidas pelo Núcleo de Pesquisas Arqueológicas desta Universidade (NuPArq/UFRGS); o desenvolvimento técnico-científico do trabalho foi realizado junto ao Laboratório de Design e Seleção de Materiais da Escola de Engenharia de UFRGS. A metodologia utilizada neste trabalho foi dividida em duas etapas. A primeira consistiu na conceituação histórica a respeito da Tradição Umbu (conhecidos principalmente por suas pontas de flecha), visando elucidar os fatos conectores que interligam o material utilizado, a geometria (forma) e o processo de manufatura empregado na confecção das pontas. A segunda etapa consistiu no scanearamento dos projéteis com o auxílio de um Scanner 3D a Laser; a partir dos arquivos digitalizados, as pontas foram analisadas via softwares de análise de imagem. Os resultados obtidos juntamente com as pesquisas bibliográficas, indicam que há processos de retoque (remanufatura) visando reaproveitamento de pontas já desgastadas. Outro resultado importante dessa pesquisa constitui-se da verificação de similaridade quanto à forma das pontas de rocha vulcânica e calcedônia (helicoidal) e, o mesmo, para as pontas confeccionadas em arenito (rombóide), por meio de análises gráficas obtidas a partir da sobreposição das mesmas (imagens 3D a Laser). Como contribuição histórica há que se ressaltar que a similaridade pode ser também indicativa das diferentes forma/função atribuídas aos referidos projéteis, tais como: caça de pássaros, pequenos roedores, perfuração de couro de animais de maior porte, uso bélico (disputas territoriais). Este trabalho só foi possível devido à multidisciplinaridade das áreas de: arqueologia/história, engenharia de materiais, design de produto e gemologia.